



[Texto Anterior](#) | [Próximo Texto](#) | [Índice](#)

ARTE EFÊMERA

Esculturas nas escadarias da catedral sumiram em 25 minutos, no 2º dia mais quente do outono

290 "homens de gelo" derretem na Sé

Antonio Gaudério/Folha Imagem



Estatuetas de gelo da performance "Monumento Mínimo" derretem nas escadarias da catedral da Sé, no centro de São Paulo

FERNANDA MENA
DA REPORTAGEM LOCAL

Quando os sinos da catedral da Sé anunciaram o meio-dia de ontem, a artista plástica Nele Azevedo, 53, começou a dispor 290 pequenas esculturas na escadaria lateral da praça que marca o centro da cidade de São Paulo.

Pequenos homens e mulheres cabisbaixos, como se estivessem sentados nos degraus. Esculturas representativas comuns, se não fosse pelo material com que foram concebidas: gelo.

Aos olhos da platéia que se reunia em torno das esculturas, pés, ombros e cabeça de cada peça começaram a pingar, consumidos pelo Sol do segundo dia mais quente do outono (31,5C) e da pedra dos degraus da Sé.

"Nesse calorzão, dá vontade de roubar uma escultura e chupar", brincou o metalúrgico Izaias José, 22. "Essa performance serve para duas coisas: para filosofar sobre a vida e para tomar uísque", comentou um estudante.

Na medida em que derretiam, os homenzinhos de gelo

ganhavam expressão. Inclínavam-se sobre si mesmos, recostavam-se uns nos outros, perdiam membros, caíam, quebravam e desapareciam numa poça de água.

"Derretidos, eles formam um cenário de desolação. É triste vê-los assim, sumindo. Mas lembra a gente de que nada é eterno", ensaiou o preparador físico Wagner Carvalho, 40. Em pouco mais de 25 minutos, sob os aplausos de quem assistiu ao processo de liquefação da arte de Nele Azevedo, a pequena multidão de gelo desaparecera.

Segundo a artista, a performance "Monumento Mínimo", promovida pelo Sesc Carmo, contrapõe os monumentos tradicionais, feitos para durar. "Assim como todos nós somos duração no tempo, criei monumentos para serem esquecidos."

Texto Anterior: [Alerta gastronômico: Restaurante vai receber salmão já congelado](#)

Próximo Texto: [Infância: País produzirá remédio para bebê prematuro](#)

[Índice](#)

Copyright Empresa Folha da Manhã S/A. Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução do conteúdo desta página em qualquer meio de comunicação, eletrônico ou impresso, sem autorização escrita da [Agência Folha](#).